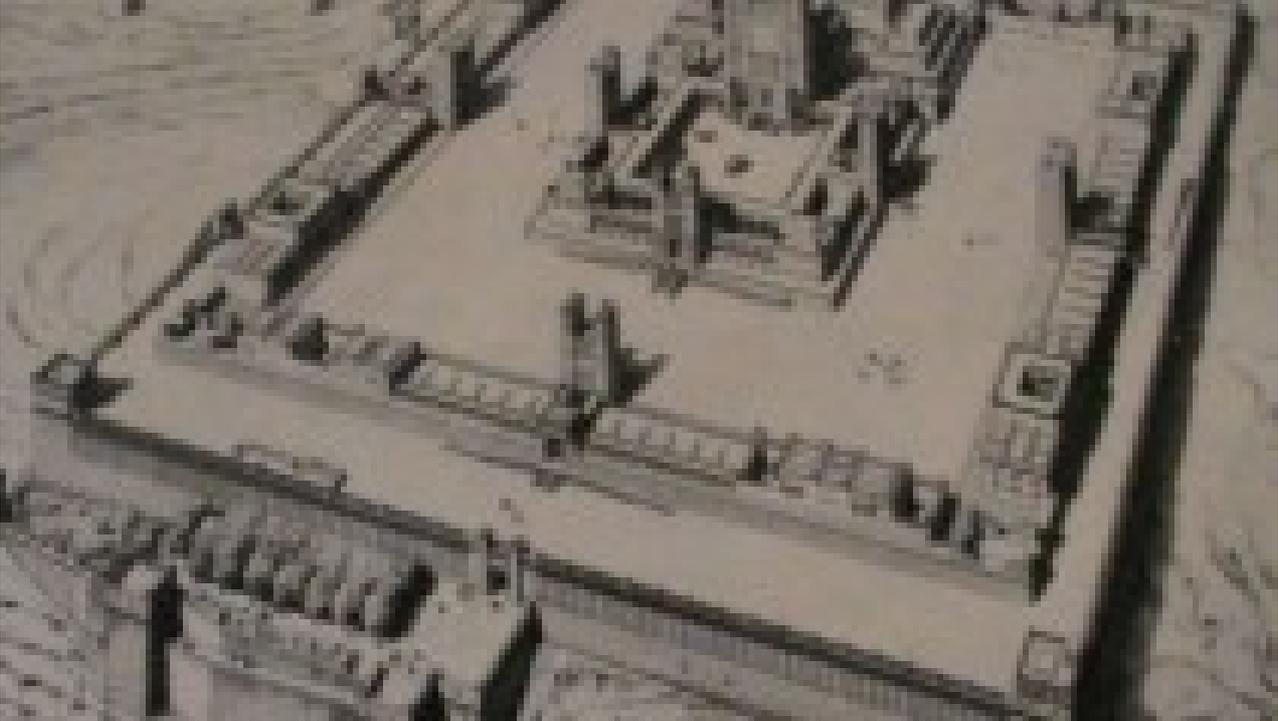
O templo do descendente prometido a Davi e o templo de Salomão

digg

O templo de Deus prometido a Davi está sendo construído com pedras vivas, homens chamados dentre todos os povos e línguas que, após crerem em Cristo, são de novo gerados "Vós também, como pedras vivas, sois edificados casa espiritual e sacerdócio santo, para oferecer sacrifícios espirituais agradáveis a Deus por Jesus Cristo" (1Pe 2:5).

"Este edificará uma casa ao meu nome, e confirmarei o trono do seu reino para sempre" (2Sm 7:13)

Deus prometeu que o descendente da carne de Davi teria o seu reino estabelecido (2Sm 7:12), e que edificaria um templo a Deus (2Sm 7:14).

Quando Davi morreu, Salomão reinou em seu lugar. O rei Salomão ao escrever ao rei Hirão, considerou ser o descendente prometido ao rei Davi "E eis que eu intento edificar uma casa ao nome do SENHOR meu Deus, como falou o SENHOR a Davi, meu pai, dizendo: Teu filho, que porei em teu lugar no teu trono, ele edificará uma casa ao meu nome" (1Rs 5:5).

Porém, o templo magnífico que Salomão construiu foi destruído pelo rei de Babilônia (Jr 52:13), o que significa que o templo de Salomão não era a casa que Deus prometeu a Davi que o seu descendente construiria (1Rs 9:3 -9), e o reino de Salomão não foi estabelecido para sempre por Deus, pois o reino foi dividido em dois (1Rs 12:16).

Quando o rei Ciro deu ordem a Esdras para reedificar o templo em Jerusalém (Ed 1:1), não havia nenhum rei constituído em Israel, portanto, apesar da glória do segundo templo ser maior que a do primeiro (Ag 2:2 e 9), não era o templo que Deus prometeu a Davi (Lc 21:6).

Se Salomão não foi o descendente prometido a Davi que construiria o templo que Deus prometera, quem

seria o filho de Davi?

As Escrituras comprovam que Jesus de Nazaré é o descendente prometido por Deus a Davi. Ele é o renovo justo, a poderosa salvação levantada na casa de Davi (Mt 1:1 ; Lc 1:69 -70; Jr 23:5 ; Jr 33:15). Cristo é o desejado de todos os povos, o príncipe da paz, que por Ele foi estabelecida a paz entre Deus e os homens.

Cristo é o descendente de Davi que adentrou no segundo templo e tornou a glória da segunda casa maior do que a glória do templo de Salomão, apesar de ser um templo modesto se comparado a exuberância do primeiro templo (Ag 2:9).

Como é possível através de uma boa exegese demonstrar que Cristo é o descendente prometido a Davi? Onde está o templo prometido que o Filho de Davi construiria? Como e quando seria construído?

O templo a ser construído pelo descendente conforme a promessa feita a Davi é eterno, assim como o seu reino. Por ser eterno, o templo tem que ser invisível, pois o que vemos é efêmero, e as coisas que não vemos são eternas, assim como o reino do Messias “Não atentando nós nas coisas que se veem, mas nas que se não veem; porque as que se veem são temporais, e as que se não veem são eternas” (2Co 4:18); “Respondeu Jesus: O meu reino não é deste mundo; se o meu reino fosse deste mundo, pelejariam os meus servos, para que eu não fosse entregue aos judeus; mas agora o meu reino não é daqui” (Jo 18:36).

Cristo é o descendente prometido a Davi. O Jesus de Nazaré é o filho de Davi com direito a se assentar no trono de Davi (Rm 1:3 -4), o que é defendido no evangelho de Mateus (Mt 1:1). Concomitantemente, o descendente prometido a Davi é Filho do Deus vivo “Eu lhe serei por pai, e ele me será por filho” (2Sm 7:14), que foi morto e após ressurgir dentre os mortos, assentou-se a destra de Deus nas alturas (At 7:56 -57; Mc 12:37 ; Mt 22:42 ; Sl 110:1 ; Rm 15:25).

Mas, onde está o templo que Deus prometeu que o Cristo, o descendente de Davi, ergueria?

Leia atentamente a promessa: “Quando teus dias forem completos, e vieres a dormir com teus pais, então farei levantar depois de ti um dentre a tua descendência, o qual sairá das tuas entranhas, e estabelecerei o seu reino. Este edificará uma casa ao meu nome, e confirmarei o trono do seu reino para sempre. Eu lhe serei por pai, e ele me será por filho” (2Sm 7:12 -14).

Deus prometeu que, quando Davi morresse, levantaria um homem da sua descendência que teria o reino estabelecido para sempre, e este descendente edificaria uma casa a Deus. Salomão foi levantado como rei em Israel e Judá enquanto Davi ainda era vivo, portanto, a promessa de Deus não se refere a Salomão (1Rs 1:32 -35).

Como Salomão não edificou uma casa permanente a Davi, certo é que o descendente que a profecia aponta diz de Cristo.

Considerando que Deus não habita em casa feita por mãos humanas, como o Messias edificaria uma casa a Deus? “O Deus que fez o mundo e tudo que nele há, sendo Senhor do céu e da terra, não habita em templos feitos por mãos de homens; Nem tampouco é servido por mãos de homens, como que necessitando de alguma coisa; pois ele mesmo é quem dá a todos a vida, e a respiração, e todas as coisas” (At 17:24).

Deus prometeu e Ele mesmo estabeleceu a pedra fundamental do templo, uma pedra preciosa: “Por isso também na Escritura se contém: Eis que ponho em Sião a pedra principal da esquina, eleita e preciosa; E quem nela crer não será confundido” (1Pd 2:6).

Acerca do templo prometido a Davi, profetizou Isaias, dizendo: “Então ele vos será por santuário; mas servirá de pedra de tropeço, e rocha de escândalo, às duas casas de Israel; por armadilha e laço aos moradores de Jerusalém” (Is 8:14).

Isaias instruiu os habitantes de Israel para santificarem em seus corações o Senhor dos Exércitos e que deviam servi-Lo com temor e tremor, sendo Ele o Senhor que escondeu o seu rosto da casa de Israel (Is 8:13 e 17; Dt 32:20).

Por desconhecerem que o Senhor do salmista que está a mão direita do Senhor é a pedra que guiou o povo e os fez atravessar o mar vermelho, rejeitaram a Cristo, a comida e a bebida espiritual “E beberam todos de uma mesma bebida espiritual, porque bebiam da pedra espiritual que os seguia; e a pedra era Cristo” (1Co 10:4 ; Sl 110:1 ; Jo 6:55).

Caso santificassem a Cristo como o Senhor que na plenitude dos tempos resplandece o seu rosto sobre todas as nações, o mesmo Senhor seria santuário, templo, casa, tabernáculo, etc., exclusivamente para os seus filhos. Mas, os filhos de Jacó não eram filhos de Deus, como se lê: “Corromperam-se contra ele; não são seus filhos, mas a sua mancha; geração perversa e distorcida é” (Dt 32:5).

Daí o alerta: se não o santificassem em seus corações Cristo como Senhor, o mesmo Senhor tornar-se-ia uma rocha de escândalo, uma pedra de tropeço para as duas casas de Israel “Porque Deus, que disse que das trevas resplandecesse a luz, é quem resplandeceu em nossos corações, para iluminação do conhecimento da glória de Deus, na face de Jesus Cristo” (2Co 4:6).

A rejeição de Cristo por Israel demonstra que a pedra fundamental do templo prometido a Davi já foi lançada, mas como está sendo edificado o templo?

O salmista Davi anunciou que a pedra estabelecida por Deus, eleita e preciosa, seria rejeitada pelos construtores de Israel, porém, ela tornou-se a pedra angular do templo do Senhor “A pedra que os edificadores rejeitaram tornou-se a cabeça da esquina” (Sl 118:22).

O templo é edificado durante o tempo sobremodo oportuno, que é ‘hoje’, através do evangelho anunciado por Cristo, que estabelece a paz entre Deus e os homens, de modo que, Cristo é o fundamento, e os que creem são juntamente edificados para morada de Deus em espírito “Edificados sobre o fundamento dos apóstolos e dos profetas, de que Jesus Cristo é a principal pedra da esquina” (Ef 2:20 ; Ef 2:17 -22; Hb 3:13 ; 2Co 6:2).

É em virtude desta verdade que o apóstolo Pedro alerta os cristãos: “Antes, santificai a Cristo, como SENHOR, em vossos corações; e estai sempre preparados para responder com mansidão e temor a qualquer que vos pedir a razão da esperança que há em vós” (1Pd 3:15).

Os edificadores tropeçaram na rocha eleita porque deixaram de considerar que o Messias prometido, o filho de Davi, era o filho de Deus. Eles não creram que o Jesus de Nazaré era o Filho de Deus.

Ao questionar os escribas e fariseus acerca do Cristo (Mt 22:42), eles responderam que Cristo é filho de Davi, mas diante da pergunta: “Como é então que Davi, em espírito, lhe chama Senhor, dizendo: Disse o Senhor ao meu Senhor: Assenta-te à minha direita, Até que eu ponha os teus inimigos por escabelo de teus pés? **Se Davi, pois, lhe chama Senhor, como é seu filho**?” (Mt 22:43 -45), nada souberam responder.

Se houvessem analisado a profecia que diz: **“Eu lhe serei por pai, e ele me será por filho”** (2Sm 7:12 -14), os escribas e fariseus saberiam que Davi chamou o seu filho de Senhor por Ele ser o filho de Deus (Sl 110:1 ; Pv 30:3 e Sl 127:4 combinado com Is 49:2).

Os filhos de Israel aguardavam somente que o Messias prometido fosse um libertador nacional. Para eles a pedra prometida dizia tão somente do reino Messiânico “Mas, nos dias desses reis, o Deus do céu levantará um reino que não será jamais destruído; e este reino não passará a outro povo; esmiuçará e consumirá todos esses reinos, mas ele mesmo subsistirá para sempre, da maneira que viste que do monte foi cortada uma pedra, sem auxílio de mãos, e ela esmiuçou o ferro, o bronze, o barro, a prata e o ouro; o grande Deus fez saber ao rei o que há de ser depois disto. Certo é o sonho, e fiel a sua interpretação” (Dn 2:44 -45), e esqueceram do templo prometido a Davi por terem um templo construído por mão humanas.

Está é uma promessa segura: o reino do seu Cristo jamais será destruído, não passará a outros povos e dominará todos os reinos, pois foi isto que Deus prometeu ao seu Ungido (Sl 2:8).

Mas, a promessa também dizia do pecado do povo, pois Zacarias profetizou, dizendo: “Ouve, pois, Josué, sumo sacerdote, tu e os teus companheiros que se assentam diante de ti, porque são homens portentosos; eis que eu farei vir o meu servo, o RENOVO. Porque eis aqui a pedra que pus diante de Josué; sobre esta pedra única estão sete olhos; eis que eu esculpirei a sua escultura, diz o SENHOR dos Exércitos, e tirarei a iniquidade desta terra num só dia” (Zc 3:8 -9).

É em função desta missão específica, tirar a iniquidade, que do renovo do Senhor disse o profeta João Batista: “Eis o Cordeiro de Deus, que tira o pecado do mundo” (Jo 1:29). Deus prometeu um rebento na casa de Davi, o Cristo, e Ele foi posto por pedra preparada (esculpida) por Deus para arrancar o pecado do mundo.

Ao falar ao povo de Israel, o apóstolo Pedro destaca a função de Cristo, o Nazareno: a pedra posta por cabeça de esquina “Seja conhecido de vós todos, e de todo o povo de Israel, que em nome de Jesus Cristo, o Nazareno, aquele a quem vós crucificastes e a quem Deus ressuscitou dentre os mortos, em nome desse é que este está são diante de vós. Ele é a pedra que foi rejeitada por vós, os edificadores, a qual foi posta por cabeça de esquina. E em nenhum outro há salvação, porque também debaixo do céu nenhum outro nome há, dado entre os homens, pelo qual devamos ser salvos” (At 4:10 -12).

Ao falar em uma sinagoga em um sábado, o apóstolo Paulo destaca que Jesus era o descendente prometido a Davi para salvação do povo de Israel (At 13:23 e 38), e que os seus interlocutores deveriam cuidar para identificar e crer na obra realizada por Deus “Vede entre os gentios e olhai, e maravilhai-vos, e admirai-vos; porque realizarei em vossos dias uma obra que vós não crereis, quando for contada” (Hc 1:5 ; At 13:41).

Cristo é a pedra escolhida como sustentáculo do templo de Deus, e quando Jesus disse a Pedro: “Pois também eu te digo que tu és Pedro, e sobre esta pedra edificarei a minha igreja, e as portas do inferno não prevalecerão contra ela” (Mt 16:18), o templo prometido por Deus a Davi começou a ser edificado com pedras vivas.

Não é ouvido nenhum som de martelo ou de ferramentas, entretanto o templo prometido a Davi começou a ser erguido pelo Filho de Davi, a semelhança do templo construído por Salomão “E edificava-se a casa com pedras preparadas, como as traziam se edificava; de maneira que nem martelo, nem machado, nem nenhum outro instrumento de ferro se ouviu na casa quando a edificavam” (1Re 6:7).

Para edificar o templo, a semelhança da construção de Salomão, pedras são trazidas dentre os gentios para compor a estrutura do templo “E mandou o rei que trouxessem pedras grandes, e pedras valiosas, pedras lavradas, para fundarem a casa. E as lavraram os edificadores de Hirão, e os giblitas; e preparavam a madeira e as pedras para edificar a casa” (1Re 5:17 -18).

Ao longo da história da cristandade, inúmeros templos são erguidos, mas todos são frutos da engenhosidade humana. Mas, o salmista é direito: “SE o SENHOR não edificar a casa, em vão trabalham os que a edificam” (Sl 127:1). Em vão trabalham os que edificam os seus templos, catedrais, basílicas, sinagogas, mesquita, pagode, etc. Engana-se quem entende que o templo de Deus diz de uma estrutura arquitetônica.

Muitos não atentam para as seguintes perguntas: “O céu é o meu trono, E a terra o estrado dos meus pés. Que casa me edificareis? diz o Senhor, Ou qual é o lugar do meu repouso?” (At 7:49 ; Is 66:1).

O templo de Deus prometido a Davi está sendo construído com pedras vivas, homens chamados dentre todos os povos e línguas que, após crerem em Cristo, são de novo gerados “Vós também, como pedras vivas, sois edificados casa espiritual e sacerdócio santo, para oferecer sacrifícios espirituais agradáveis a Deus por Jesus Cristo” (1Pe 2:5).

As pedras para o templo do Senhor são obras de suas mãos, visto que, aos que creem na palavra (água limpa aspergida) é arrancado o coração de pedra e é dado um novo coração de carne e um novo espírito (Ez 36:25 -27; Sl 51:10 ; Is 57:15). Quando a nova criatura é criada segundo Deus, tornou-se habitação do Espírito, pois o Pai, o Filho e o Espírito Santo faz do novo homem morada (Rm 8:11 ; 1Co 3:16 -17; Jo 14:23).

O templo prometido é a igreja, o corpo de Cristo. É sobre Cristo, a pedra fundamental, que os homens são edificados casa espiritual para habitação do Espírito "Arraigados e edificados nele, e confirmados na fé, assim como fostes ensinados, nela abundando em ação de graças" (Cl 2:7); "Edificados sobre o fundamento dos apóstolos e dos profetas, de que Jesus Cristo é a principal pedra da esquina (...) No qual também vós juntamente sois edificados para morada de Deus em Espírito" (Ef 2:20 -22).

Quando Jesus propôs: "Derribai este templo, e em três dias o levantarei" (Jo 2:19), os judeus não compreenderam que ele falava do seu corpo, e responderam: "Em quarenta e seis anos foi edificado este templo, e tu o levantarás em três dias?" (Jo 2:20); "Mas ele falava do templo do seu corpo" (Jo 2:21).

As falsas testemunhas, quando citaram a fala de Jesus, não compreenderam a grandeza do que repetiram "Nós ouvimos-lhe dizer: Eu derrubarei este templo, construído por mãos de homens, e em três dias edificarei outro, não feito por mãos de homens" (Mc 14:58).

O templo em questão era o corpo físico de Cristo, que após ser entregue na morte (derribado), foi ressurreto (edificado) pelo poder de Deus. Após ressurreto, Cristo foi constituído cabeça de um corpo, e todos que morrem com Cristo ressurgem com Ele e são constituídos membros do corpo de Cristo (Ef 1:22 -23).

Individualmente cada cristão é membro um dos outros, porém, todos os que estão em Cristo formam um só corpo "Assim nós, que somos muitos, somos um só corpo em Cristo, mas individualmente somos membros uns dos outros" (Rm 12:5 ; Ef 4:25).

Através de Cristo, que é a cabeça, a igreja, que é o seu corpo, aumenta pela justa operação de cada membro (Ef 4:16 ; Ef 2:21). Para ser membro deste corpo é imprescindível crer no evangelho de Cristo (uma só fé), para que o velho homem morra (um só batismo), e ressurja uma nova criatura "De sorte que fomos sepultados com ele pelo batismo na morte; para que, como Cristo foi ressuscitado dentre os mortos, pela glória do Pai, assim andemos nós também em novidade de vida" (Rm 6:4); "Sepultados com ele no batismo, nele também ressuscitastes pela fé no poder de Deus, que o ressuscitou dentre os mortos" (Cl 2:12).

Para demonstrar a unidade do Seu corpo, o templo do Deus vivo, Cristo utilizou o pão como figura para representá-Lo. Antes de ser entregue aos pecadores, Jesus disse ao partir o pão: "Tomai, comei; isto é o meu corpo que é partido por vós; fazei isto em memória de mim" (1Co 11:24). Daí a fala do apóstolo Paulo: "Porque nós, sendo muitos, somos um só pão e um só corpo, porque todos participamos do mesmo pão" (1Co 10:17).

Quando o homem é batizado na morte de Cristo, ressurge uma nova criatura na condição de pedra viva, edificado sobre o fundamento dos profetas e dos apóstolos e passa a compor o templo de Deus prometido a Davi. É um templo invisível aos olhos dos homens, e por isso mesmo, eterno "Não atentando nós nas coisas que se veem, mas nas que se não veem; porque as que se veem são temporais, e as que se não veem são eternas" (2Co 4:18).

Se o fundamento do templo é o próprio Deus, certo é que os poderes do inferno como a lei, o pecado e a morte jamais subsistem diante da igreja "Pois também eu te digo que tu és Pedro, e sobre esta pedra edificarei a minha igreja, e as portas do inferno não prevalecerão contra ela" (Mt 16:18).

Assim como a morte não tem poder sobre o Cristo ressurreto (Rm 6:9), ela não tem poder sobre os que creem, pois foram circuncidados com a circuncisão de Cristo, sepultado e ressurgiram pelo poder de Deus "No qual também estais circuncidados com a circuncisão não feita por mão no despojo do corpo dos

pecados da carne, a circuncisão de Cristo; Sepultados com ele no batismo, nele também ressuscitastes pela fé no poder de Deus, que o ressuscitou dentre os mortos” (Cl 2:11 -12; Cl 3:1).

Como o fundamento do templo prometido a Davi foi esculpido por Deus na pedra que possui sete olhos, as pedras que compõe o templo também são vivas. Ao morrer e ressurgir com Cristo, o cristão passa a compartilhar da natureza divina, é pedra viva, um só pão um só corpo (2Pe 1:4 ; Cl 2:10).

No crente está contido os elementos essenciais à adoração, pois o crente é sacerdote real, templo e sacrifício vivo (1Pe 2:9 ; 1Co 3:16 ; Rm 12:1 ; Hb 13:15). Na condição de casa do Senhor, o cristão não precisa de intermediário para estar na presença de Deus, e em todo momento e lugar oferecer o fruto dos seus lábios como novilhos (1Tm 2:5 ; Os 14:2 ; Hb 13:15).

Somente quando o homem se torna templo de Deus é possível adorar a Deus em espírito e em verdade. A adoração não se vincula a lugar, templo, monte, sacrifícios, ofertas, nação, povo, língua, etc., antes se vincula a verdade do evangelho, pois todos que creem recebem poder de serem feitos filhos de Deus (Jo 1:12 ; Jo 4:20 -21).

Quem crê nas palavras de Cristo, que é espírito e vida, é nascido do espírito, portanto, adora em espírito e verdade (Jo 4:24 ; Jo 3:6 ; Jo 6:63). Quem crê em Cristo é plantação do Senhor, para que Ele seja glorificado (Is 61:3 ; Is 60:21 ; Jo 15:8). Quem crê em Cristo passa a compor o corpo de Cristo. É uma pedra viva adquirida por Deus dentre todos os povos e que agora compõe o templo santo erguido pelo descendente que Deus prometeu a Davi: Jesus Cristo, nosso Senhor.

Da nova Jerusalém, a cidade que Abraão aguardava (Hb 11:10), temos o seguinte testemunho do evangelista João: “E nela não vi templo, porque o seu templo é o Senhor Deus Todo-Poderoso, e o Cordeiro”(Jo 21:22). Isto indica que o templo erguido por Cristo jamais será substituido “Mas Cristo, como Filho, sobre a sua própria casa; a qual casa somos nós, se tão somente conservarmos firme a confiança e a glória da esperança até ao fim” (Hb 3:6).